



DEPARTAMENTO DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E SOCIOLOGIA
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO • ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA "LUIZ DE QUEIROZ"

cepea@esalq.usp.br • <http://cepea.esalq.usp.br>

Piracicaba, 05 de maio de 2003.

Preços sobem desde 2001, mas produtores ainda deixam a atividade leiteira

O preço do leite tipo C registrou alta de 3,91% em abril (referente ao produto entregue em março), ficando a R\$ 0,4380/litro na média das bacias brasileiras pesquisadas pelo Cepea. Já o tipo B subiu 2,92%, sendo cotado na média de R\$ 0,4877/litro. Nem mesmo a intensificação das chuvas em várias regiões produtoras – o que tenderia a aumentar a oferta de pasto e, conseqüentemente, elevaria a disponibilidade do leite - foi suficiente para baixar os preços recebidos pelos produtores. Desde a crise de preços provocada pelo excesso de oferta em 2001, as médias mensais do leite apresentam somente variação positiva.

Quando comparados aos valores nominais de abril de 2002, os preços recebidos pelos produtores do tipo C estiveram 36,29% maiores no último mês. Contudo, tirando o efeito da inflação, medida pelo IGP-DI, os preços registram um aumento real de 3,39%. Dado que este reajuste não compensa os elevados custos de produção, muitos produtores ainda estão abandonando a atividade, sobretudo aqueles que podem plantar soja, milho e cana-de-açúcar em substituição à pecuária leiteira.

No mês passado, São Paulo e Minas Gerais foram os estados que registraram maior alta para o tipo C, 4,54% e 4,43%, respectivamente. Esse comportamento decorreu, principalmente, da concorrência entre os laticínios locais.

A competição pelo produto também motivou a alta de 2,72% nas cotações do Rio Grande do Sul e de 3,54% no Paraná. Em Goiás, o leite C apresentou valorização de 2,23%, sendo cotado na média de R\$ 0,4753/litro.

Quanto ao tipo B, em Minas Gerais, os preços subiram 4,71%, fechando abril a R\$ 0,4736/litro. Em São Paulo, o produto foi cotado a R\$ 0,4742/litro, uma alta de 3,24% em relação ao mês anterior. Neste estado destaca-se a região de Ribeirão Preto/Franca, que teve aumento de 8% e registrou a média mensal mais elevada: R\$ 0,54/litro.

Piracicaba, 05 de maio de 2003.

Regiões	Variação Mensal %					
	Mar/03		Abr/03		Var %	
	Leite B	Leite C	Leite B	Leite C	Leite B	Leite C
Goiás (*)	-	0,4649	-	0,4753		2,23%
Paraná (*)	-	0,4158	-	0,4305		3,54%
Bahia (*)	-	0,3659	-	0,3721		1,70%
RS (*)	-	0,4296	-	0,4413		2,72%
Minas Gerais (*)	0,4736	0,4569	0,4814	0,4771	1,66%	4,43%
Sul MG	0,4820	0,4217	0,4887	0,4393	1,38%	4,19%
São Paulo	0,4742	0,4132	0,4940	0,4319	4,17%	4,54%
S. J. dos Campos	0,4797	0,4113	0,4975	0,4439	3,72%	7,94%
Sorocaba	-	0,4659	-	0,4875		4,64%
Campinas	0,4680	0,4267	0,4900	0,4400	4,70%	3,12%
S. J. Rio Preto	-	0,3990	-	0,4133		3,58%
Rib. Preto / Franca	0,5000	0,4200	0,5400	0,4423	8,00%	5,30%
Média Brasil	0,4739	0,4244	0,4877	0,4380	2,92%	3,22%

Boletim do Leite - CEPEA/ESALQ-USP

Para acompanhar os valores deflacionados, por região, dos últimos dois anos, acesse:
<http://www.cepea.esalq.usp.br> Vá a *Indicadores de Preços*, clique *Leite*.